

Migração Internacional E Formação De Professores: A Inserção Das Crianças Haitianas Em Uma Escola Pública Brasileira

Luana Maris Borri

142ª Defesa:

07 de junho de 2021

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Rosânia Campos (Orientadora/UNIVILLE)

Profa. Dra. Diana Carvalho de Carvalho (UFSC)

Prof. Dr. Allan Henrique Gomes (UNIVILLE)

RESUMO

A atual pesquisa é um estudo qualitativo realizado junto a professores/as de uma escola da rede pública em uma cidade do nordeste catarinense, a qual recebe crianças migrantes, sobretudo, migrantes do Haiti. O objetivo geral é refletir sobre a concepção dos professores/as em relação ao processo de inclusão de crianças migrantes haitianas na escola brasileira. Visando alcançar esse objetivo, possuímos os seguintes objetivos específicos: (a) investigar o processo migratório durante a infância no Brasil, principalmente em relação a crianças haitianas; (b) analisar a legislação nacional e municipal em relação à inclusão de crianças migrantes nas instituições escolares de ensino regular; (c) refletir sobre o processo de formação dos professores nos aspectos da diversidade étnico-racial e migração. A construção dos dados foi realizada em dois momentos: a) pesquisa documental por meio da análise tanto na legislação nacional como local e a produção científica da área; b) pesquisa exploratória de campo utilizando como instrumentos de pesquisa questionários e entrevistas virtuais. O questionário foi enviado para 6 profissionais de uma instituição que possui crianças migrantes matriculadas e as entrevistas realizadas com 3 professoras que atuam com crianças migrantes haitianas no momento. Os dados provenientes dos questionários foram todos tabulados e posteriormente analisados. As entrevistas foram transcritas e, após a leitura, foi realizada uma primeira tabulação observando a recorrência das respostas. Após essa primeira tabulação, foi realizada nova sistematização procurando realizar novo agrupamento as respostas em novas categorias de análise, observando que essas categorias deveriam ser pertinentes ao material de análise e tenham objetividade e fidedignidade. Tendo como subsídio o materialismo histórico dialético e os teóricos críticos da educação, as análises foram desenvolvidas. Os resultados indicam que as professoras investigadas, em sua maior parte, não tiveram discussões aprofundadas em relação às questões da migração internacional e as questões étnico-raciais durante sua formação inicial. A partir disso, predomina o sentimento de insegurança frente às posturas construídas no meio educacional no que se refere à diversidade, diante de um cenário de responsabilização individual do professor e da ausência de políticas públicas.

Palavras chaves: Políticas Públicas para Educação; Formação de professores; Processos migratórios; Crianças haitianas